

# O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Em anno	1500
Seis meses	800
Brasil, anno	2500
África, anno	1500
Numeravase	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**  
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originaes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## FOMENTO AGRICOLA

### ANALYSE DAS TERRAS

Como por vezes temos acentuado no nosso jornal uma das maiores, senão a maior, necessidade que impende sobre nós é a de intensificar tanto quanto possível a cultura das terras para d'ellas tirarmos tudo quanto ellas possam dar-nos, que tudo nos ha de ser absolutamente preciso para fazer face ás exigencias da alimentação publica.

Portugal era dos paizes que, dizendo-se essencialmente agricola e podendo effectivamente sel-o se da agricultura cuidasse como devia, tinha que importar a maior parte do trigo que consumia, sahindo assim annualmente do paiz verdadeiros caudaes d'ouro, que d'anno para anno mais vieram aggrávando a nossa nossa situação financeira, encontrando-nos hoje nas precarias condições que todo o paiz conhece e cujas consequencias desastrosas trazem justamente preocupados os nossos melhores financeiros.

Todos os paizes em guerra, vendo no rapido incremento da sua agricultura uma das melhores condições da sua resistencia, e vendo, por outro lado, as dificuldades de varias ordens que n'este momento se lhe apresentam para a importação a que costumam recorrer, dos cereaes que consomem tem dedicado ao problema aggrario os melhores dos seus esforços, já incitando o patriotismo popular na justa compreensão dos deveres que lhe assistem, já rodeando a agricultura de medidas de protecção e fomento que na pratica tem dado resultados completos.

Ora no nosso paiz se por parte do Estado, representado pelos respectivos governos, a sua acção tem deixado muito a desejar, a verdade tambem é que os proprios agricultores ainda se não convenceram da obrigação, que lhes assiste de desenvolverem, tanto quanto possível as suas produções, com o que menos bem não servirão a Patria do que aquelles que d'armas na mão andam em terras distantes mantendo a honra e gloriosas tradições d'este heroico Portugal.

Absolutamente seguros da veracidade do que deixamos dito e continuando nos propositos que ha muito nos assistem de contribuir quanto em nós caiba para a melhor solução d'este grave problema lembraremos aos agricultores que nos lerem, e que ainda o não tenham feito, que a primeira condição para a melhor e mais rendosa applicação dos terrenos cultivados é a sua analyse chimica, serviço que, sendo feito nas repartições competentes por solicitação de qualquer Syndicato Agricola, custa apenas mil e quinhentos réis.

Esta despeza verdadeiramente insignificante para o alcance e effeitos que tem, é mil vezes compensada com as vantagens que para o lavrador resultam do conhecimento dos elementos mais preponderantes das suas propriedades.

Conhecidos esses elementos já o lavrador sabe qual a cultura que n'elles melhor se desenvolve e produz e quaes os elementos que convem adicionar-lhe e as quantidades em que deve fazer-o

E' isso indispensavel para uma boa colheita, repetimos e todos os lavradores que o esperimentem agradecerão em pouco tempo a nossa indicação porque o rapido augmento das suas produções lhe evidenciará immediatamente até que ponto ella é conveniente e vantajosa.

Hoje, sobretudo, que os adubos chimicos estão carissimos, ninguem deve fazer ao acaso a sua applicação porque pôde succeder, e na verdade frequentemente succede, applicarem-se a determinadas terras elementos que ellas já tem em excesso com prejuizo d'aquelles que absolutamente lhe escasseiam e sem os quaes não ha probabilidades algumas d'uma produção remuneradora.

E o que se dá com os adubos igualmente succede com diferentes culturas a que, ao acaso, se applicam os terrenos, semeando-se muitas vezes os cereaes onde se deviam semear legumes ou plantar tuberculos e vice-versa plantando os tuberculos e semeando legumes onde exclusiva-

## D. Henriqueta Guimarães Cid das Neves e Castro

Falleceu n'esta villa na terça-feira da presente semana está illustre senhora, viuva do considerado desembargador Francisco Augusto das Neves e Castro, e respectivamente, mãe e sogra do sr. dr. Mario Cid das Neves e Castro, d'esta villa e dr. Profirio Novaes, de Coimbra.

Pertencia á antiga e distincta familia Guimarães, sendo a penultima filha sobrevivente da nobre e tambem já finada fidalga D. Maria Rita Freire Salter de Sousa Cid Guimarães, cujo elevado aprumo, finissimo trato e bisarra hospitalidade ainda hoje é recordado com verdadeira saudade por todos os que tiveram a dita de o apreciar.

D. Henriqueta Guimarães era, como sua illustre mãe, uma figura de proeminente relevo na elite figueiroense, em cujo meio deixou as mais vivas recordações tendo a alta qualidade de jámais transigir com os inimigos dos seus conterraneos em circums-

tancia alguma, o que a tornava verdadeiramente querida de todos os figueiroenses.

E estes assim lh'o manifestaram, na derradeira homenagem, dos seus imponentes funeraes, em que foram largamente representadas todas as familia mais consideradas da nossa terra, indo do mesmo modo amplamente representadas as pessoas de distincção que accidentalmente residem em Figueiro.

O cadaver da illustre senhora, encerrado n'uma magnifica urna de pau santo e prata, ficou depositado no jazigo de sua familia, tendo derigido os funeraes o sr. Manuel dos Santos Abreu d'esta villa, concunhado do sr. dr. Mario Guimarães.

Um outro concunhado de s. ex.º sr. dr. Nascimento, dignissimo Delegado da comarca d'Ancião veio propositadamente a esta villa para assistir aos funeraes.

mente se devia semear os cereaes,

Isto é tão atingivel que ninguem deixará de lhe reconhecer o alcance, e como temos Syndicato Agricola na séde d'este concelho facilimo é obterem-se por intermedio d'elle as analyses que deixamos referidas, se o governo não tomar a deliberação que aqui lhe sugerimos de facultar aos pequenos lavradores a analyse gratuita dos seus terrenos.

### Arrendamento de terrenos

No dia 8 de fevereiro proximo, pelas 12 horas ha de ser feita em hasta publica, aberta perante a respectiva Commissão Administrativa da Camara Municipal, se as ofertas convierem aos interesses do municipio, o arrendamento em talhões do terreno da Cerrada das Varzeas, comprehendido entre o ramal que a atravessa e a estrada de Pedrogam Grande.

As condições da arrematação serão patentes no acto da praça e nos oito dias que a precederem, na respectiva secretaria da Camara.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Recepção imponentissima

Tocou as raias do delirio e os extremos da imponencia á recepção feita em Lisboa ao illustre Chefe do Estado sr. dr. Sidonio Paes no seu recente regresso do norte do paiz, patenteando bem o povo de Lisboa as esperanças que lhes assistem do engrandecimento da nossa querida Patria sobre a acção por tantos titulos notavel do sr. dr. Sidonio Paes.

Tudo quanto os jornaes disseminaram da grandiosidade d'essa recepção ficou muito áquemda realidade dos factos, que testemunhas de toda a respeitabilidade nos garantem excederem muito o que essas noticias relataram, não havendo memoria em Lisboa de manifestações tão sinceras, espontaneas e imponentes.

E' que a nossa capital, como de resto o paiz inteiro, estava verdadeiramente saturado da administração democratica, cheia

de violencias e perseguições os mais revoltantes e não ixenta de verdadeiros assaltos aos cofres publicos.

O gesto decidido do sr. dr. Sidonio Paes, pondo termo a uma situação tão aviltante da nossa dignidade tornou-o credor do gratidão de todos nós, e a sua orientação governativa é bem de molde e a fazer-nos antever largo periodo de fecunda administração precedido e seguido do apasiguamento da familia portugueza ha tanto tempo reclamado pelo pais inteiro.

### Contingentes de 1893 a 1915

Por determinação da Secretaria da Guerra de 4 dezembro proximo findo foi deliberado que todos os mancebos pertencentes aos contingentes militares de 1893 a 1915 e que deixaram de comparecer ás revistas de reinspecção ordenadas pelo decreto n.º 2406 de 24 de maio de 1917 e que não se apresentassem até 15 do corrente mez a prestar o juramento de fidelidade ordenado n'esse decreto, sejam para todos os effectos considerados aptos para o serviço militar.

A estes mancebos é concedido um novo prazo de tres mezes, a contar d'aquella data, para se apresentarem perante as administrações do seu concelho ou respectivo Districto de Recrutamento a prestar juramento, sendo logo considerados refratarios os que deixarem de cumprir esta obrigação.

## C. A. P.

Pela Secretaria da Guerra foi-nos enviada a nota seguinte, cuja importancia nos leva a transcrevel-a:

«Para conhecimento das familias dos officiaes e praças do C. A. P. se publica o seguinte:

É livre de direitos em Inglaterra a importação de pequenos volumes contendo artigos habitualmente sujeitos a elles, quando se destinem ás tropas portuguezas ali em instrucção satisfaçam ás seguintes condições:

- 1 Os artigos devem ser remetidos como encomenda postal;
- 2 O contheudo da remessa deve ser devidamente declarado;
- 3 As encomendas devem ser endereçadas por forma que mostrem a qualidade militar do destinatario;
- 4 Os artigos habitualmente sujeitos a direitos não devem ser excessivos para uso pessoal do destinatario;

Tendo em attenção:

5 Que a importação ordinaria por meio de carta ou encomenda postal é prohibida e os artigos sujeitos a direitos, assim importados, podem ser apprehendidos.

## INTRIGAS E... RISOS

O jornal do pobre politíqueiro que para ahi agonisa repellido até dos proprios correligionarios, depois de ter sido enxotado pelo sr. dr. Brito Camacho, a quem foi servilmente offerecer prestimos que não tinha, já ha dois numeros seguidos que vem embirrando com a nossa orientação e com a orientação de varios amigos e conterraneos nossos, attribuindo-nos falsamente attitudes incorrectas que até elle, sim o tal jornaleco, conclue recambiando para o ridiculo a sua discussão.

Pois nem n'esse campo deixará, de colher os naturaes fructos da tua asnatica sementeira e quer nos parecer que não terás de te louvar pela ideia que tives te. Como dizem os pregadores, attenção que eu principio:

Effectivamente, ó Zé, o trabalho do emprego parece que te deu volta a pobre cachimonia porque desde que tu vistes a revolução triumphar outra cousa não tens feito se não desvarios e asneiras.

Primeiro foi a tal ida a Lisboa offerecer os teus serviços á grei Unionista, como se essa gente não soubesse que o teu valor é absolutamente nulo! Como se não fosse um facto incontestado e incontestavel que tu fora do governo não tens, nem podes ter, um unico voto!

E tomaras tu que te não peggam o teu quando não tens que o dar ou rebenitar com o kiosque.

Bem sabes que és tu que tens que viver do favor do povo e não o povo que tenha que viver dos teus favores.

Sim Zé, isto é intuitivo:—se o povo te pedir o votosinho para os senhores evolucionistas ou para o senhor governo tu não tens mais remedio que é dar-lho porque senão o povo deixa de te dar dinheiro a ganhar e tu tens que fechar a logéca e dares o corpo ao trabalho.

Elle é assim custoso, é; um senhor tão grande, que tanto se enchia de vento com a auctoridade do logar, ter agora que voltar p'ro sabão e p'ros cabedades e ter que viver do favor do povo, é assim um pouco forte é...

Mas o salto tambem tinha sido grande. ó Zé! Sim da baiuca da Graça para a logéca de Figueiró e logo da logéca para administrador!

Olha que o salto foi grande de mais foi, e desde que o salto foi desmarcado desmarcada tinha que ser a queda...

Tinha que ser, sim, Zé, tinha que ser...

Era fatal! Era da logica!

Era da logica!...

Não sei se sabes o que este pela-vrão significa mas com isso tambem te não encomodes muito. Engole o lá como poderes que isto de ignorancia a mais ou ignorancia a menos é cousa que já te não dá nem tira pão.

Antes pelo contrario...

É bem certo, Zé que cousa má nunca vem só!

Depois do desastre politico o de sastre ainda maior do jornaleco, que tu cahiste na asneira de vires meter com quem se não mettia com elle.

É sempre mau, Zé, ir um pessoa acordar quem está dormindo, ou quer fingir que dorme, e tu, pobre diabo, que ninguem sequer pensava em discutir como politico tiveste logo o mau sexto d'escolher uma arena d'essas para inicio das tuas investidas.

Tu sabias bem, e n'isso te não enganaste muito, que o nosso respeitabilissimo patricio e amigo sr. Joaquim Lacerda Junior jámais descia á baixeza de vir discutir contigo.

Tão impunemente tu lhe podes chamar «Sidonista» como «Evolucionista», como «Monarchico», como «Socialista» etc., etc. Não lhe cha-

mes tu correligionario e o mais deixa correr o marfim que elle nem se encomoda nem te encomoda.

Mas se aquelle nosso amigo assim procede em relação ás tuas inofensivas apreciações politicas outro tanto não podemos nós fazer quanto aos dislates que apregoas da nossa orientação e quanto á ridicula pretensão com que terminas a primeira investida de queres *redicularisar* o nosso procedimento.

Pois elle haverá no mundo algum jornalista mais ridiculo que tu, Zé!?

Isso sim, homem de Deus! Olha que a tua negação é tão completa que até o diabo da tinta se revolta contra o que escreves, porque ou tu não sabes carregar na pena ou fazes do *espo* tinteiro.

Nunca escreves preto!  
É sempre roxo!...

### Vinhos para França

Pelo que acabamos de ler no nosso presado collega «A Vinha de Torres Vedras», a Federação de Sindicatos Agricolas do centro de Portugal, acaba de fechar contracto para a exportação de alguns milhares de pipas de vinho branco e tinto, mas especialmente branco, aos preços de 1\$600 e 1\$560 o duplo decalitro na adega do lavrador.

Para a execução d'este contracto conta a Federação com o auxilio do governo para remover as difficuldades de transportes. A cascaria franceza e parte da qual já cá está, e cujo aluguer está já incluído nos preços dos vinhos.

Diz ainda o mesmo jornal ter tambem conhecimento de que ha vendas de vinhos já effectuadas por alguns negociantes na totalidade de 40:000 pipas.

### Escandalos do democratismo

São verdadeiramente pasmosos os escandalos attribuidos ás altas esferas do poder durante o ministerio do sr. dr. Affonso Costa, de que a imprensa de Lisboa se tem tornado echo, e que, a serem verdadeiras, excedem tudo quanto possa imaginar-se de attentorios das liberdades individuais e de assombrosos ataques aos cofres do Estado.

Não nos querendo sobrepor á acção da justiça nem levantar suspeições a individualidades de destaque, cujo procedimento criminoso não esteja claramente demonstrado, temo-nos abstido de publicar os nomes dos alvejados cuja culpabilidade não esteja claramente demonstrada, pedindo contudo ao governo que faça plena luz em todas as accusações, seguindo assim o nobre exemplo da França que não tem vacilado em chamar á responsabilidade dos seus actos, homens que n'esse glorioso paiz occupavam ainda ha pouco as mais altas posições.

N'essa orientação publicamos hoje a seguinte nota officiosa que o goveno distribuiu pela imprensa no dia 19 do corrente mez e cuja leitura é bem demonstrativa do que, sob o governo do sr.

dr. Affonso Costa se vinha praticando nas mais altas esferas officiaes:

### Leote do Rego

#### NOTA OFICIOSA

«Por ser bastante elucidativo acerca dos processos usados pelos democraticos, publica-se o texto fiel d'um bilhete enviado pelo sr. Leote do Rego ao chefe da repartição de informações do ministerio da guerra e que está em poder do actual governo.

#### Divisão naval

#### Meu caro amigo

Preciso que me mande pessoa da sua confiança ás 2 horas em ponto. Parece-me que sem lei nova e sem necessidade de se recorrer á intervenção do falsificador da assignatura do Chefe do Estado, talvez tudo se arranje com honra para todos e sem desdouro para quem se occupa n'este momento do assumpto, que é este seu amigo.—Sempre leal

(a) Leote do Rego

Faculta-se amanhã 20, das 15 ás 17 horas, na Repartição do Gabinete do Ministerio da Guerra, aos representantes da imprensa, o «fac-simile» do referido bilhete.»

### Freguezia

#### de Campello

Uma grande commissão de campelenses veio na terça-feira da presente semana sollicitar do nosso presado amigo e sr. Antonio Serra, digno administrador do nosso concelho, que fosse modificada a Commissão administrativa da parochia de Campello, de forma a que o centro, a Alta e a Baixa d'aquella freguezia ficassem n'ella representados.

O receio de que fossem applicados em proveito d'uma d'essas arias, com prejuizos das outras, os dinheiros da Junta, e as difficuldades que acarreta aos respectivos povos a ausencia da sede da freguezia dos representantes da Junta, que, por verdadeira casualidade, eram todos da parte baixa de Campello, foi o que levou os campelenses, segundo nos informaram, áquella sollicitação, que o sr. administrador achou tão justa que promptamente prometteu attendel-a.

Entre a commissão vinha o reverendo padre da alludida freguezia e varios parentes e amigos nossos, que nos deram o grande praser da sua visita.

### Bacelo americano da melhor qualidade

Tem para vender em grande quantidade:

José Dias Morgado—Quinta do Mouchão—Figueiró dos Vinhos.